

REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO Nº , DE 2019

(Do Sr. MARCELO CALERO)

Requer informações ao Exmo. Ministro de Estado da Cidadania, Osmar Terra, sobre os impactos orçamentários e outras consequências em razão da eventual transferência da Agência Nacional de Cinema (Ancine) para Brasília/DF.

Senhor Presidente,

Requeiro, com base no art. 50 da Constituição Federal, e na forma dos arts. 115 e 116 do Regimento Interno que, ouvida a Mesa, sejam solicitadas informações ao Ministro de Estado da Cidadania, Osmar Terra, sobre os impactos orçamentários e outras consequências em razão da eventual transferência da Agência Nacional de Cinema (Ancine) para Brasília/DF, nos seguintes termos:

1. Há um plano para a transferência da Ancine para Brasília? Quando o Ministério da Cidadania pretende concretizar a transferência?
2. Quais são as propostas que o Ministro da Cidadania apresentou ao presidente da República quanto à transferência da Ancine para Brasília?
3. Qual o custo da transferência do quadro total de servidores da Ancine?
4. Qual o custo estimado com a rescisão de contratos de locação de imóveis e equipamentos?
5. Quais são e qual o valor estimado dos demais custos decorrentes da transferência da Agência?

JUSTIFICAÇÃO

A Agência Nacional de Cinema (Ancine) foi criada com a finalidade de fomentar, regular e fiscalizar a indústria cinematográfica e videofonográfica nacional. A empreitada de desfigurá-la, no entanto, teve início em 18 de julho de 2019, quando o Presidente da República proferiu os seguintes dizeres:

*“Agora há pouco, o Osmar Terra e eu fomos para um canto e nos acertamos. Não posso admitir que, com dinheiro público, se façam filmes como o da Bruna Surfistinha. Não dá. Ele apresentou **propostas sobre a Ancine, para trazer para Brasília**. Não somos contra essa ou aquela opção, mas o ativismo não podemos permitir em respeito às famílias, uma coisa que mudou com a chegada do governo.”ⁱ*

Resta evidente que, para o presidente da República, a transferência da Ancine para Brasília permitira seu controle sobre ela. No entanto, embora não exista nenhum ato, até o momento, que materialize a transferência, um comunicado interno veiculado pela Ancine informa que a Secretaria Especial da Cultura do Ministério da Cidadania enviou ofício à Agência questionando os impactos orçamentários e consequências de “eventual mudança do escritório central para Brasília, em contraponto com o cenário de permanência no Rio de Janeiro”.



Ainda, em entrevista ao jornal O Globo, em 03/09/2019ⁱⁱ, o ministro Osmar Terra reitera o desejo do governo de transferir a Agência para Brasília: *“Este ano a diretoria [da Ancine] muda para Brasília, e no ano que vem virá a agência toda”*.

O deslocamento da Ancine para Brasília, no entanto, não segue qualquer critério de excelência em gestão e configura grande dispêndio público, na medida em que a realocação dos servidores públicos demanda o pagamento de “ajuda de custos” nos moldes previstos na Lei nº 8.112/90. O gasto decorrerá do pagamento de até duas remunerações dos servidores em questão, que, atualmente se aproxima de 360 servidores.

Além dessa previsão legal, o Decreto nº 4.004/01, prevê também ajuda de custo para auxiliar servidores públicos que no interesse da administração precisem mudar de domicílio em caráter permanente, cobrindo os custos: i) para atender às despesas de viagem, mudança e instalação; ii) de transporte, preferencialmente por via aérea, inclusive para seus dependentes; iii) de transporte de mobiliário e bagagem, inclusive de seus dependentes.

Ademais, com a mudança repentina, serão rescindidos contratos de locação de imóveis e equipamentos, que gerarão multas contratuais de valor ainda não mensurável, mas virtualmente elevados.

A mudança do escritório central da Ancine para Brasília tem impactos orçamentários elevados ainda não mensurados. Nesse sentido, este mandato requer todas as informações sobre os impactos orçamentários e outras consequências decorrentes da eventual mudança do escritório central da Ancine para Brasília com a urgência que se faz necessária.

Sala das Sessões, em de de 2019.

Deputado **MARCELO CALERO**

ⁱ <https://exame.abril.com.br/brasil/bolsonaro-critica-dinheiro-publico-em-filmes-como-bruna-surfistinha/>

ⁱⁱ <https://oglobo.globo.com/cultura/osmar-terra-para-dirigir-ancine-tem-que-entender-de-cinema-sendo-evangelico-ou-nao-23925074>